



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

# LEITURA TÉCNICA

## RECEITAS DE CAPITAL 2007-2016

### ANEXO 89

#### EIXO - FISCAL E GOVERNANÇA

Instituto Municipal de  
**Planejamento Urbano  
de Palmas**



## RECEITAS DE CAPITAL 2007 – 2016

<b>ITEM/SUB-ITEM:</b> 1. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS 1.1. Receitas Públicas 1.1.2. Receitas de Capital	
<b>TÍTULO DO DADO:</b> Receitas de Capital 2007 – 2016	
<b>TÉCNICO/TÉCNICOS:</b> João Marciano Júnior José Augusto Rodrigues Santos Júnior	<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Fiscal e Governança

### INTRODUÇÃO DO DADO:

As Receitas de Capital destinam-se, de modo geral, a aplicações de capital, e tem origem de constituições de dívidas ser advindas de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos, transferências de capital e outras receitas de capital.

As receitas de operações de crédito são as oriundas da constituição de dívidas (empréstimos e financiamentos).

As receitas de alienação de bens são as provenientes da venda de bens móveis e imóveis e de alienação de direitos.

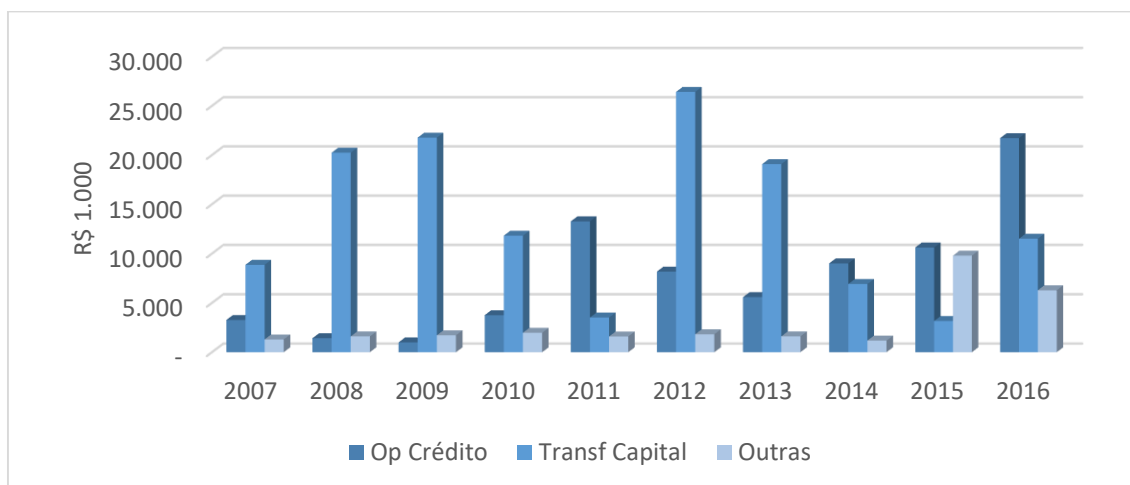
As amortizações de empréstimos concedidos representam o retorno de valores anteriormente emprestados.

As receitas de transferências de capital demonstram os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados à aquisição de bens.

Por fim, as outras receitas de capital reportam-se a classificação genérica para receitas não especificadas na lei.

**DADOS:**

**Gráfico 1: Receitas de Capital 2007-2016**



Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

**Tabela 1: Receitas de Capital 2007-2016 (R\$ 1.000,00)**

Ano	Operações de Créditos	Transferências de Capital	Outras Rec de Capital	Total
2007	3.265	8.858	1.293	<b>13.416</b>
2008	1.419	20.236	1.601	<b>23.256</b>
2009	994	21.762	1.713	<b>24.470</b>
2010	3.753	11.813	1.972	<b>17.538</b>
2011	13.268	3.520	1.594	<b>18.382</b>
2012	8.168	26.415	1.818	<b>36.402</b>
2013	5.584	19.080	1.606	<b>26.270</b>
2014	9.003	6.914	1.181	<b>17.098</b>
2015	10.613	3.163	9.795	<b>23.570</b>
2016	21.715	11.506	6.275	<b>39.497</b>

Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

## CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

<b>01</b>	As receitas de capital obtiveram um crescimento médio anual de 22% na última década. Entretanto, esta categoria econômica, em geral, apresenta comportamento bastante atípico.
-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>02</b>	As receitas de operações de créditos (financiamentos) e as transferências de capital (convênios), como principais fontes de receitas de capital, não demonstram nenhuma sigularidade, apresentando variações positivas e negativas nos últimos 10 anos, pois dependem de aprovações técnicas dos órgãos concedentes e de disponibilidades orçamentárias externas.
-----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>03</b>	Uma explicação plausível para o baixo crescimento das receitas de capital são os ingressos oriundos das operações de crédito e transferências de capital que possuem alta dependência de fatores externos, sendo que estas duas origens de receitas chegam a representar mais de 80% do total arrecadado.
-----------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>04</b>	As operações de crédito oriundas de financiamentos e empréstimos tiveram exercícios com ganhos nominais de 278%, como é o caso de 2010 ante a 2009, como também com perdas substanciais na ordem de -57%, no comparativo entre 2008 e 2007.
<b>Referências Bibliográficas:</b> Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais</a> . Acesso em 10 de abril de 2017	

<b>05</b>	De semelhante forma, as transferências de capital apresentam o mesmo comportamento ao das operações de crédito. No triênio de 2013 a 2015, estas receitas chegaram a apresentar perdas em média de -49%, ao passo que em 2016 o resultado apresentou saldo positivo de 264%.
<b>Referências Bibliográficas:</b> Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais</a> . Acesso em 10 de abril de 2017	

Palmas, 12 de maio de 2017.

João Marciano Júnior

José Augusto Rodrigues Santos Júnior